

Augusto dá resposta a Cristovam

Arquivo

Candidato do PPS ao Senado, na via de José Roberto Arruda, afirma que GDF se apressou em pagar contas do governo anterior

Ele sugeriu ao governador uma moratória de agressões e disse que, num segundo turno, um pode precisar do outro

NELZA CRISTINA

Uma moratória de agressões. Esta é a sugestão do deputado Augusto Carvalho (PPS/DF) ao governador Cristovam Buarque para garantir o nível político da campanha para as próximas eleições. "Vai haver segundo turno nas eleições e temos que imaginar um cenário em que um pode vir a precisar do outro", afirmou, em resposta ao governador que, na segunda-feira, pela primeira vez,

comentou, em entrevista ao **Jornal de Brasília**, o acordo entre o PSDB e o PPS, que lança a candidatura de José Roberto Arruda ao Buriti e Augusto Carvalho ao Senado.

Segundo Cristovam, o parlamentar fez severas críticas a ele justamente por não ter feito uma auditoria "mais persecutória" contra o ex-governador Joaquim Roriz e o senador Arruda em relação às obras do metrô e "agora, é candidato ao

Senado com Arruda". Augusto Carvalho garante não saber de onde o governador está tirando essas coisas.

Ele lembra que cabe aos parlamentares fiscalizar o Orçamento — "e foi isso que fiz durante a CPI do Orçamento no Congresso Nacional" — e disse ter esperado que, já que o assunto não foi aprofundado no Congresso, fosse melhor apurado pela Câmara Legislativa. "O que não aconteceu, apesar da maioria do governo entre os parlamentares. Ao contrário, Cristovam se apressou em pagar todas as contas do governo anterior sem qualquer questionamento", salientou. Segundo o deputado, esse seria, inclusive, o desejo do senador Arruda, "de ver esclarecidos os fatos".

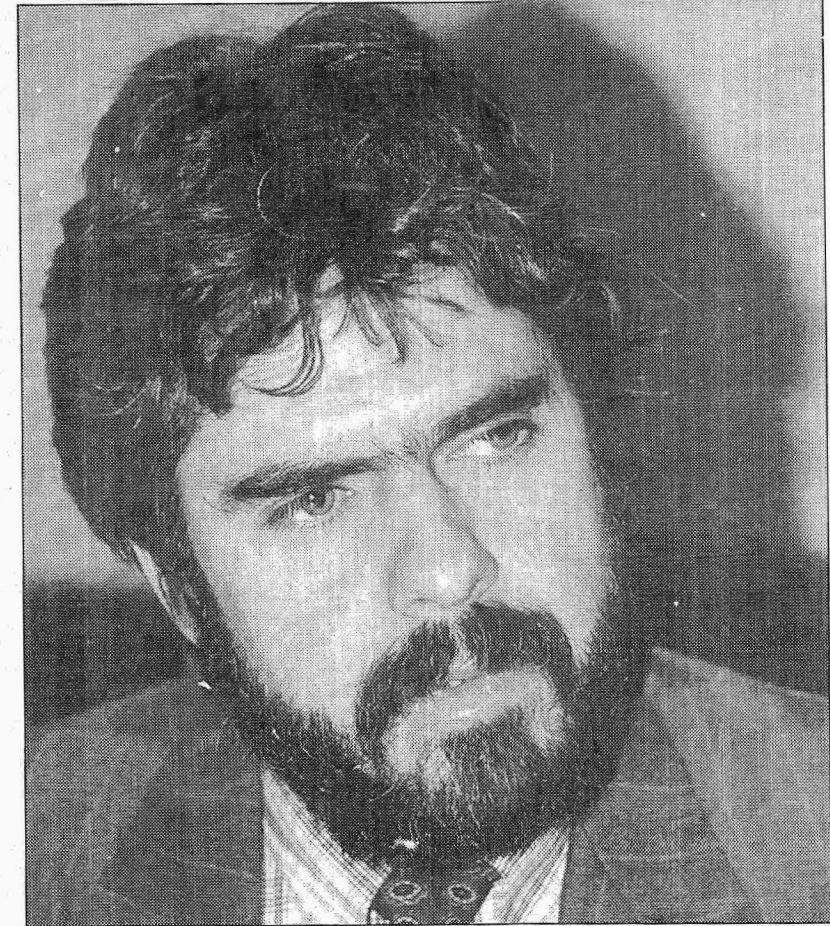
Coincidência

Augusto Carvalho enxerga, neste momento, "uma estranha coincidência de comportamen-

to" entre Cristovam e o ex-governador Joaquim Roriz: "Os dois estão com o mesmo discurso, dizendo que eu tenho que dizer porque apóio o Arruda. Tem que acabar com esse farisaísmo".

Enquanto a moratória não vem, o parlamentar diz que Cristovam precisa ter coragem para assumir suas verdadeiras intenções. "Desde o início, ele não queria minha presença. Ele queria a Arlete e, para ele, era importante que o PPS aderisse à Terceira Via, para garantir o segundo turno. Foram criados todos os obstáculos para que abandonássemos a Frente Brasília Popular", desabafou.

As diferenças, "e muitas", entre o PSDB e o PPS foram deixadas no nível nacional, "a exemplo do que o próprio PT tem feito em algumas cidades", esclarece Augusto, acrescentando que não vai recusar apoio de quem tem um partido diferente do seu.



AUGUSTO: "Cristovam precisa assumir suas verdadeiras intenções